

**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**André Felype Lins Nascimento
Cristina Elena de Souza Correa
Lúcia de Fatima Eiras
Tamires Chagas Matschuck
William Ramos De Oliveira**

**MINERAÇÃO E REALIDADE PÓS DESASTRE AMBIENTAL: Uma
proposta de turismo pedagógico em cidades históricas de Minas
Gerais**

**São Paulo
2024**

**André Felype Lins Nascimento
Cristina Elena de Souza Correa
Lúcia de Fatima Eiras
Tamires Chagas Matschuck
William Ramos De Oliveira**

**MINERAÇÃO E REALIDADE PÓS DESASTRE AMBIENTAL: Uma
proposta de turismo pedagógico nas cidades históricas de Minas
Gerais**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso Técnico em Guia de Turismo –
modalidade EaD, orientado pelo Prof. Wagner
Caron Medeiros Batista, como requisito parcial
para obtenção do título de Técnico em Guia de
Turismo.

**São Paulo
2024**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	04
1.1	Justificativa.....	06
1.2	Objetivo.....	07
2	ROTEIRO TURÍSTICO.....	09
2.1	Destino.....	09
2.2	Dados e informações geográficas	09
2.3	História e a cultura local do destino.....	12
2.4	Atrativos turísticos.....	16
2.5	Infraestrutura turística.....	28
2.6	O roteiro.....	35
2.7	Tabela de custos e valores.....	40
3	PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO.....	43
3.1	Speech inicial.....	43
3.2	Paradas técnicas/de apoio.....	45
3.3.	Entretenimento.....	47
3.3.1	Filmes.....	47
3.3.2	Músicas.....	47
3.3.3	Atividades recreativas.....	49
3.4	Serviços opcionais.....	50
3.5	Speech final.....	53
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	REFERÊNCIAS.....	56
	APÊNDICE A - Flyer do roteiro.....	58
	ANEXO I – QUIZ DE CONHECIMENTO.....	60

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério do Turismo (2014), o segmento pedagógico é definido como um método de ensino interdisciplinar que, por meio de atividades realizadas fora do ambiente de sala de aula, busca proporcionar uma aprendizagem "in loco" através do contato direto com o espaço estudado, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Esta modalidade, também conhecida como Estudo do Meio, é influenciada por pensadores como Francisco Ferrer y Guardia (1859-1909), um anarquista catalão, e Célestin Freinet (1896-1966), pedagogo francês. Segundo Pontuschka (2004) e Bittencourt (2005), escolas fundadas por imigrantes europeus no século XX realizavam atividades conforme esse modelo, popularizado no Brasil na década de 1960, interrompido durante a ditadura militar e retomado posteriormente.

Segundo Piza (1992), o estudo do meio é um processo programado que envolve diversas etapas, desde o planejamento em sala de aula até a avaliação dos resultados. Ao sair da classe, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar de forma prática os conteúdos teóricos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e duradoura. Pelizzer (2005) destaca que essa modalidade pode promover mudanças profundas nas atitudes dos estudantes, contribuindo para uma melhor compreensão de si mesmos e do mundo ao seu redor. Ao entrar em contato com diferentes realidades, os alunos desenvolvem um senso crítico e uma maior consciência de sua responsabilidade social (Matos, 2012).

Neste contexto, o projeto visa propor, a partir dos princípios do turismo pedagógico, um roteiro que abarca algumas das cidades históricas de Minas Gerais, que, apesar de sua rica herança, vivem atualmente as consequências dos maiores desastres ambientais da história do Brasil: Mariana (2015) e Brumadinho (2019), ambos decorrentes de falhas graves em barragens de rejeitos de mineração (Vilani et al., 2020).

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, operada pela Samarco (uma joint venture, empreendimento comum, entre a Vale e a BHP Billiton), liberou 43,7 milhões de metros cúbicos de rejeitos, devastando distritos e contaminando o Rio Doce, afetando 230 municípios até o Oceano Atlântico. O desastre causou 19 mortes, destruiu ecossistemas, matou toneladas de peixes e prejudicou a biodiversidade local

de forma irreversível. Pesquisas indicam que a recuperação completa do ecossistema é improvável e os danos serão sentidos por pelo menos 100 anos, além de gerar perdas econômicas e sociais significativas (Chagas, 2019).

Menos de quatro anos depois, o rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, pertencente à Vale, resultou na liberação de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos. Embora o volume de lama tenha sido menor que em Mariana, o impacto social foi ainda mais devastador, com 270 mortes confirmadas e dezenas de desaparecidos. A lama contaminou o rio Paraopeba, afetando a qualidade da água e impactando diversas comunidades. As ações judiciais contra as mineradoras seguem em andamento, com poucas punições efetivas até o momento (Bezerra, 2024).

Pretende-se, através das visitas às cidades históricas de Minas Gerais e aos locais atingidos pelos desastres, trazer a realidade histórica da mineração no Brasil, conciliando com a vivência e observação *“in loco”* das tragédias, visando abrir discussões críticas sobre os fatos. Além disso, o roteiro inclui conhecer personagens da Inconfidência Mineira, revolta organizada pela elite socioeconômica de Minas Gerais contra o domínio colonial português (Silva, s/d); e apreciar obras de arte barroca, estilo iniciado em meados do século XVII na Itália, cujas características são o predomínio de linhas curvas e imagens demonstrando emoções, proporcionando aos alunos e demais participantes uma imersão histórica (Imbroisi, 2024).

Este trabalho visa oferecer uma experiência de aprendizado única, combinando teoria e prática através de visitas a museus, igrejas, centros históricos e rodas de conversa com os moradores das cidades atingidas. O roteiro proposto permite aprofundar conhecimentos específicos em diversas disciplinas e possibilita debates sobre questões sociais e ambientais, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, comunicação, pesquisa e análise crítica.

Projetado principalmente para grupos escolares, o roteiro pode ser adaptado para outros públicos interessados nas temáticas apresentadas. Ao final do percurso, espera-se que os participantes estejam mais preparados para compreender o passado e contribuir para um futuro mais consciente e crítico, fomentando o interesse pela história, meio ambiente e cultura.

1.1 Justificativa

A proposta de roteiro pedagógico para Minas Gerais, abrangendo as cidades históricas e os locais impactados pelos desastres das barragens em Mariana e Brumadinho, oferece uma oportunidade única de aprendizado interdisciplinar e contextualizado, fundamental para o desenvolvimento crítico e consciente dos alunos e outros grupos participantes.

Acerca do contexto histórico e cultural, Minas Gerais é um dos berços da história brasileira, especialmente no que se refere ao período colonial e à Inconfidência Mineira. As cidades históricas, como Ouro Preto, Brumadinho, Mariana, dentre outras, preservam um patrimônio arquitetônico e artístico de inestimável valor, além de representarem marcos importantes na formação da identidade nacional. Visitar esses locais permitirá aos alunos uma imersão direta na história, possibilitando a vivência de aspectos culturais, artísticos e sociais que ajudaram a moldar o Brasil. Essa experiência é essencial para compreender os processos históricos e culturais que ainda influenciam a sociedade contemporânea.

No contexto dos impactos ambientais e sociais, o roteiro propõe um estudo “*in loco*” dos impactos dos desastres ambientais causados pelo rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho. A tragédia não apenas devastou o meio ambiente, mas também trouxe sérias consequências sociais e econômicas para as comunidades locais. Este aprendizado experiencial permitirá que os alunos vivenciem a realidade do impacto ambiental e social, estimulando a empatia e a compreensão aprofundada dos acontecimentos, além de promover uma reflexão crítica sobre a importância da preservação ambiental e a responsabilidade socioambiental das empresas e do poder público.

Assim, ao confrontar as realidades das tragédias e suas consequências, os participantes são encorajados a refletir sobre questões éticas, sociais e ambientais. Isso promove uma cidadania ativa, incentivando discussões sobre responsabilidade empresarial, direitos humanos e a importância da fiscalização e da legislação ambiental. Ainda, conhecer de perto as histórias das vítimas e sobreviventes dos desastres promove o respeito e a valorização das narrativas locais. Esse contato pode estimular o reconhecimento da resiliência das comunidades afetadas e a importância

de sua recuperação e preservação da memória.

Sobre a perspectiva interdisciplinar e de conscientização do roteiro, ele também proporciona a integração de diversas áreas do conhecimento, como História, Geografia, Biologia, Sociologia e Ciências Ambientais. Através de palestras, visitas guiadas e debates, os alunos poderão relacionar teorias aprendidas em sala de aula com a realidade observada, favorecendo um aprendizado mais profundo e significativo. A partir deste roteiro pedagógico os participantes poderão explorar temas como a geologia das barragens, os processos históricos da mineração no Brasil, as consequências para os ecossistemas e as comunidades afetadas, além das políticas públicas envolvidas na gestão de desastres. Também poderão ser tratadas questões sobre desenvolvimento sustentável, considerando as práticas da mineração e suas alternativas. Além disso, essa vivência promove a conscientização sobre a importância da sustentabilidade, dos direitos humanos e da cidadania.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Proporcionar aos visitantes uma visão profunda e interdisciplinar da história, cultura e impactos socioambientais que marcaram e ainda influenciam a região de Minas Gerais.

1.2.2 Objetivos específicos

- Explorar o Patrimônio Histórico e Cultural: proporcionar aos visitantes uma vivência e reflexão sobre o legado histórico e cultural das cidades históricas mineiras, como Ouro Preto, Brumadinho, Mariana e sua importância na formação da identidade nacional e na história do Brasil.
- Refletir sobre Impactos dos Desastres Ambientais: estudar in loco os efeitos do rompimento das barragens em Mariana no distrito de Bento Rodrigues e em Brumadinho no Distrito de Paracatu de baixo, aprendendo as consequências ambientais, sociais e econômicas dessas tragédias, e refletindo sobre a responsabilidade socioambiental.
- Fomentar a Interdisciplinaridade: integrar conhecimentos de diversas disciplinas, como História, Geografia, Biologia, Sociologia e Ciências

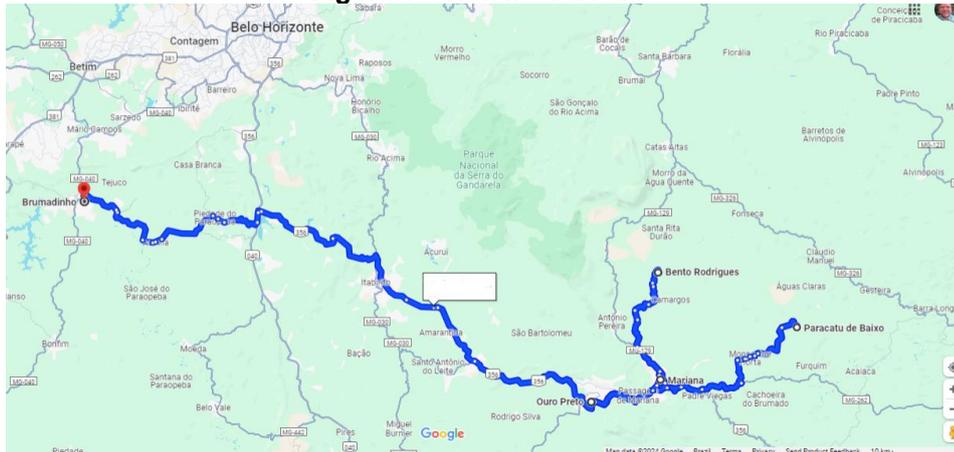
Ambientais, permitindo que os alunos relacionem teoria e prática em um contexto real e significativo.

- Promover a Conscientização e o Pensamento Crítico: incentivar a reflexão crítica sobre a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, e sobre a importância do desenvolvimento sustentável, formando cidadãos mais conscientes e responsáveis.
- Desenvolver a Empatia e o Entendimento Social: propiciar um entendimento mais profundo das questões sociais e humanas envolvidas nas tragédias de Mariana e Brumadinho, destacando a importância da solidariedade e do apoio às comunidades afetadas.

2. ROTEIRO TURÍSTICO

2.1 Destino: Estado de Minas Gerais - Cidades de Mariana, Brumadinho, Ouro Preto e distritos, Paracatu de Baixo em Brumadinho e Bento Rodrigues em Mariana. (Figura 1)

Figura 1 – Roteiro Turístico



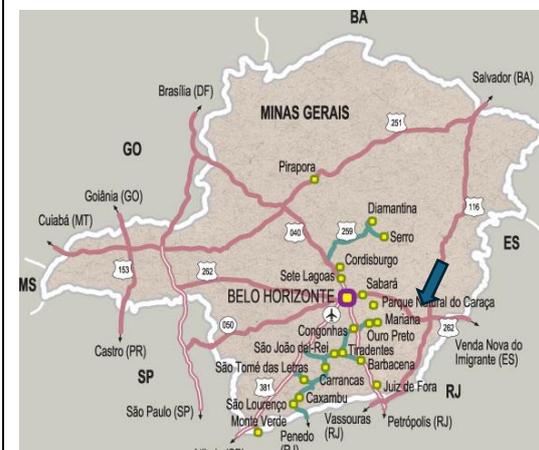
Fonte: Google Maps, 2024

2.2 Dados e informações geográficas

Cidade de **Mariana, Minas Gerais** é uma região histórica localizada no estado de Minas Gerais, região Sudeste do Brasil. Fundada em 1696, é considerada a primeira capital da Capitania de Minas Gerais e uma das cidades mais antigas do país.

Quadro 1 – Mariana

Localização do destino (estado, região)



Mariana está situada a 110 km de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, na região central do estado.

<p>Principais vias de acesso: A principal via de acesso é a BR-356, que liga Mariana a Belo Horizonte. A cidade também pode ser acessada pela BR-040 e pela MG-129</p>
<p>Número de habitantes: Mariana possui uma população estimada em 63.312 habitantes (IBGE, 2021)</p>
<p>Gentílico: Marianense</p>
<p>Principais características de Relevo, Clima, principais rios: A cidade está localizada em uma região montanhosa, com altitudes variando entre 700 e 1.200 metros. O clima é subtropical de altitude, com verões chuvosos e invernos secos. Os principais rios são o Carmo e o Gualaxo do Norte</p>
<p>Cidades limítrofes e distâncias da capital e da cidade de origem até o destino: Mariana faz divisa com Ouro Preto, Catas Altas, Santa Bárbara, São Caetano e Acaiaca. Do Aeroporto de Confins para Mariana, rodoviário (159 km /aprox. 3h30)</p>

Fonte: viajenaviagem, minasgerais.com, 2024

Cidade de **Brumadinho, Minas Gerais**, é um município localizado na região metropolitana de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais.

Quadro 2 – Brumadinho

Localização do destino (estado, região)



Brumadinho está situada a 60 km de Belo Horizonte, na região central de Minas Gerais

<p>Principais vias de acesso: A principal via de acesso é a BR-040, que liga Brumadinho a Belo Horizonte. A cidade também pode ser acessada pela MG-040</p>
<p>Número de habitantes: Brumadinho possui uma população estimada em 39.520 habitantes (IBGE, 2021)</p>

<p>Gentílico: Brumadinhense</p>
<p>Principais características de Relevo, Clima, principais rios: O município está localizado em uma região montanhosa, com altitudes variando entre 800 e 1.200 metros. O clima é subtropical de altitude, com verões chuvosos e invernos secos. O principal rio é o Rio Paraopeba</p>
<p>Cidades limítrofes e distâncias da capital e da cidade de origem até o destino: Brumadinho faz divisa com Belo Horizonte, Ibirité, Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Igarapé e Rio Manso. De Mariana a Brumadinho, rodoviário (123 km / aprox. 2h30)</p>

Fonte: ouropretotravel, 2024

Cidade de **Ouro Preto, Minas Gerais**, é uma cidade histórica localizada no estado de Minas Gerais, região Sudeste do Brasil. Fundada em 1698, é considerada Patrimônio Mundial pela UNESCO desde 1980.

Quadro 3 – Ouro Preto

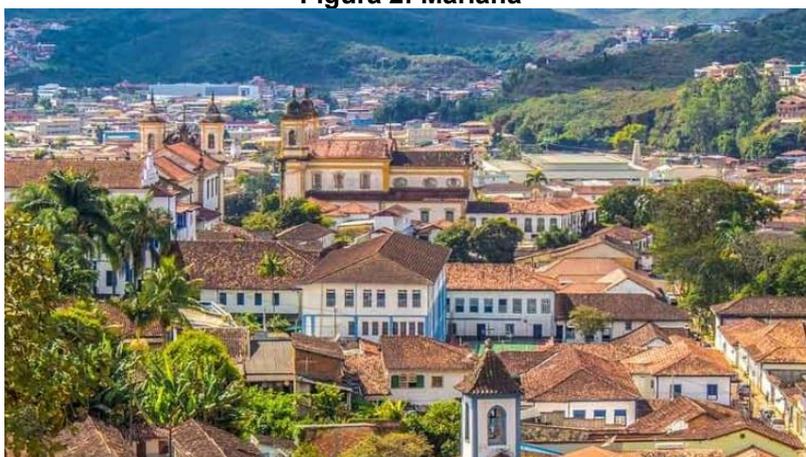
<p>Localização do destino (estado, região)</p>  <p>Ouro Preto está situada a 90 km de Belo Horizonte, na região central de Minas Gerais</p>
<p>Principais vias de acesso: A principal via de acesso é a BR-356, que liga Ouro Preto a Belo Horizonte. A cidade também pode ser acessada pela MG-129.</p>
<p>Número de habitantes: Ouro Preto possui uma população estimada em 74.145 habitantes (IBGE, 2021).</p>
<p>Gentílico: Ouro-pretano</p>
<p>Principais características de Relevo, Clima, principais rios: O município está localizado em uma região montanhosa, com altitudes variando entre 1.100 e 1.400 metros. O clima é subtropical de altitude, com verões chuvosos e invernos secos. Os principais rios são o Velhas e o Funil.</p>

Cidades limítrofes e distâncias da capital e da cidade de origem até o destino:
Ouro Preto faz divisa com Mariana, Itabirito, Diogo de Vasconcelos, Catas Altas e Santa Bárbara.
De Mariana, em transporte rodoviário, para Ouro Preto, (46,3 km, aprox 1h10)

Fonte: viajennaviagem, minasgerais.com, 2024

2.3 História e a Cultura Local do Destino

Figura 2: Mariana



Fonte: <https://www.passagenspromo.com.br/blog/o-que-fazer-em-mariana/>

Figura 3: Mariana - Distrito de Bento Rodrigues



Fonte: O Tempo - Foto: Guedes 2023

<https://www.otempo.com.br/minas-s-a/novo-distrito-de-bento-rodrigues-tem-infraestrutura-para-receber-moradores-1.2800818>

Mariana (MG)

A cidade de Mariana, localizada no estado de Minas Gerais, possui uma rica história que remonta ao final do século XVII. Sua fundação se deu em 1696 com a chegada de bandeirantes paulistas, liderados pelo coronel Salvador Fernandes Furtado de Mendonça. Esses exploradores se fixaram na região em busca de ouro e

fundaram o arraial de Ribeirão do Carmo, às margens do rio de mesmo nome. Em 1711, o arraial foi elevado à categoria de vila, e em 1745 foi elevada à condição de cidade pelo rei português D. João V, que a nomeou Mariana em homenagem à sua esposa, a rainha Maria Ana de Áustria. Mariana foi a primeira vila, cidade e capital de Minas Gerais durante o período colonial (IPHAN, 2024).

Dentre os principais momentos históricos do município e da região, destaca-se a fundação do arraial Ribeirão do Carmo em 1696, a elevação à categoria de vila em 1711 e, posteriormente, à condição de cidade em 1745. Em 1720, em resposta a revoltas contra a cobrança de impostos, foi criada a Capitania de Minas Gerais, estabelecendo Mariana como um dos seus centros mais importantes. Em 1945, o município recebeu o título de Monumento Nacional devido ao seu significativo patrimônio histórico, religioso e cultural (IPHAN, 2024). Um evento marcante na história recente de Mariana foi o rompimento da barragem de Fundão em 2015, controlada pela mineradora Samarco, que causou um desastre ambiental e social de grandes proporções, afetando drasticamente as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo (UNICAMP, 2018).

As manifestações populares em Mariana incluem uma rica tradição de eventos religiosos, danças, músicas e artesanato. As festas religiosas, como a Festa de São Bento e a Festa de Nossa Senhora das Mercês, são celebradas anualmente no subdistrito de Bento Rodrigues e demonstram a importância da religiosidade na vida local. O Coral do Bento, um grupo de canto que se apresentava em festividades locais e regionais, é outro exemplo significativo da cultura musical de Mariana. No campo do artesanato, a produção de geleias de pimenta biquinho pela Associação de Mulheres da Agricultura Familiar em Bento Rodrigues é uma expressão da cultura material local e uma fonte de renda para a comunidade, que teve que se reestruturar após o desastre de 2015 (UNICAMP, 2018).

Em relação aos grupos étnicos, Mariana possui uma rica tradição cultural influenciada pela população afro-brasileira. As irmandades dos pretos, como as Irmandades de Nossa Senhora das Mercês e do Rosário, desempenharam um papel importante na vida religiosa e social do município. Contudo, o texto não menciona diretamente a presença de comunidades indígenas ou quilombolas na cidade de Mariana ou nos seus arredores (IPHAN, 2024).

Figura 4: Brumadinho

Fonte: G1

<https://g1.globo.com/especial-publicitario/brumadinho-reparacao-e-desenvolvimento/noticia/2021/09/17/brumadinho-aposta-no-turismo-para-diversificacao-economica.ghtml>

Figura 5: Brumadinho - Distrito de Paracatu de Baixo

Fonte: Mundo dos Inconfidentes - Foto: Bruno/ Coletivo E

<https://mundodosinconfidentes.com.br/fundacao-renova-e-prefeitura-de-mariana-assinam-plano-de-acao-para-a-entrega-de-paracatu-de-baixo/>

Brumadinho (MG)

A fundação de Brumadinho ocorreu no final do século XVII, com a chegada dos bandeirantes paulistas, chefiados por Fernão Dias Paes Leme, que estabeleceu um núcleo de abastecimento na região da Serra do Espinhaço. Inicialmente, o local servia como ponto de repouso para tropas e armazenamento de mantimentos. Com o tempo, o núcleo evoluiu para um pequeno arraial de mineradores, atraído pela busca de riquezas minerais. O nome "Brumadinho" foi dado em referência ao povoado vizinho, Brumado, e às frequentes brumas presentes na região montanhosa.

A história de Brumadinho é marcada por alguns momentos chave: a fundação

no século XVII pelos bandeirantes; o desenvolvimento econômico no início do século XX, impulsionado pela cultura cafeeira e a exploração de minérios de ferro, o que levou à construção do ramal do Paraopeba da Estrada de Ferro Central do Brasil e à expansão do povoado com a chegada de trabalhadores e imigrantes; e, finalmente, em 1938, Brumadinho foi elevado à categoria de município, consolidando-se como uma cidade em crescimento.

As manifestações culturais populares de Brumadinho são expressivas e diversificadas. O município é conhecido por suas festas religiosas, com destaque para o Jubileu de Nossa Senhora da Piedade, celebrado no dia 8 de setembro. A música e a dança também estão presentes nas festividades locais, com a presença de expressões típicas da cultura mineira, como o Congado. Além disso, o artesanato tem forte relevância, com produções em barro e madeira sendo bastante representativas da cultura local.

Brumadinho abriga importantes comunidades quilombolas, como as de Marinhos, Ribeirão, Rodrigues e Sapé, que preservam suas tradições e cultura afro-brasileira. Essas comunidades são um marco da diversidade étnica da região, contribuindo para a manutenção de costumes e práticas tradicionais. Não há registros significativos da presença de comunidades indígenas no município, mas a presença das comunidades quilombolas representa um importante segmento cultural e histórico.

Figura 6: Ouro Preto



Fonte: Melhores Destinos - foto de: Renne 2021
<https://www.melhoresdestinos.com.br/ouro-preto-mg.html>

Ouro Preto (MG)

Ouro Preto foi fundada em 1698, inicialmente como arraiais de garimpo de ouro,

por exploradores paulistas como Antônio Dias de Oliveira e o Padre João de Faria Fialho. Em 1711, a junção desses arraiais levou à formação da Vila Rica, que se tornou a capital da Capitania de Minas Gerais em 1720.

Dentre os principais momentos históricos do município, podemos destacar o final do século XVII, quando houve a descoberta do "ouro preto" e o início da exploração aurífera. Em 1708, ocorreu a Guerra dos Emboabas, um conflito entre paulistas e forasteiros pelo controle das minas. Em 1720, a Revolta de Filipe dos Santos se deu contra a cobrança do Quinto pela Coroa Portuguesa. O ano de 1789 foi marcado pela Inconfidência Mineira, movimento que buscava a independência do Brasil em relação a Portugal. Em 1823, após a independência do Brasil, Vila Rica foi renomeada como Imperial Cidade de Ouro Preto. Finalmente, em 1897, Ouro Preto perdeu o status de capital para Belo Horizonte. A cidade foi tombada como patrimônio nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1938, e, em 1980, foi declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

As manifestações populares em Ouro Preto também têm grande relevância. No campo da dança e música, o Congado e a Marujada, expressões afro-brasileiras, são celebrados em festividades religiosas. O artesanato local é conhecido principalmente pelo trabalho em pedra-sabão, além de criações em madeira e metais. Na literatura e eventos, destaca-se o Festival de Inverno da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), um dos mais importantes eventos culturais do Brasil, que reúne música, artes cênicas, literatura e oficinas de artesanato.

Quanto aos grupos étnicos, a cidade tem uma significativa presença de descendentes de africanos, principalmente devido à história da escravidão e das irmandades religiosas, como a de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Também existem comunidades quilombolas na região. Embora não haja registros amplos de presença contínua de indígenas na história recente, é sabido que povos indígenas estavam presentes nas áreas exploradas pelos bandeirantes no início da colonização.

2.4 Atrativos turísticos

Descreveremos a seguir os atrativos que os visitantes encontrarão em cada localidade.

Mariana

- *Igreja São Francisco de Assis*: Localizada na Praça Minas Gerais, esta igreja é um exemplo notável do barroco mineiro.

Figura 7: Igreja São Francisco de Assis



Fonte: Wikipedia Commons - 2017

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Igreja_de_S%C3%A3o_Francisco_de_Assis_em_Mariana,_Minas_Gerais.jpg

Esta igreja é famosa por sua impressionante fachada e interior ricamente decorado, sendo considerada uma das obras-primas do barroco mineiro. É também um dos poucos templos que mantêm a tradição de celebrações religiosas com elementos da cultura afro-brasileira.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito, visitas guiadas disponíveis.
- ✓ Horário de visitação: Diariamente, das 8h às 17h.
- *Praça Minas Gerais*: Um espaço central cercado por importantes edificações históricas, ideal para passeios e fotos.

Figura 8: Praça Minas Gerais



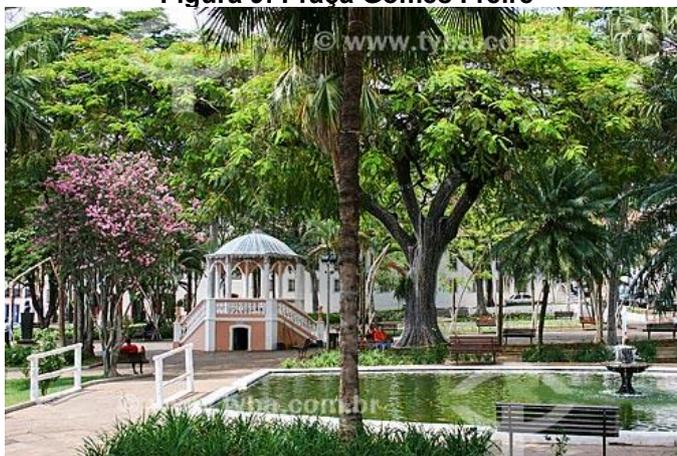
Fonte: Ipatrimonio - Foto - IPHAN

<https://www.ipatrimonio.org/mariana-igreja-de-sao-francisco-de-assis/#!/map=38329&loc=-20.378474999999999,-43.41757,17>

Conhecida por abrigar duas importantes igrejas, a Igreja de São Francisco e a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, a praça é um espaço central para eventos culturais e festividades. É um local histórico onde se realizam cerimônias do Dia de Minas, celebrando a história da cidade.

- ✓ Serviços: Acesso livre, sem custos.
- *Praça Gomes Freire*: Uma das praças mais tradicionais da cidade, frequentemente utilizada para eventos culturais e sociais.

Figura 9: Praça Gomes Freire



Fonte: TYBA 2007

<https://lugaresinesqueciveis.wordpress.com/2012/11/09/praca-minas-gerais-mariana/>

Esta praça é um dos pontos mais antigos da cidade e foi palco de importantes eventos históricos. Além disso, é cercada por construções coloniais que retratam a arquitetura do período do ouro, tornando-se um local ideal para passeios e fotos.

- ✓ Serviços: Acesso livre, sem custos.
- *Rua Direita*: É um ótimo lugar para explorar a cultura local.

Figura 10 - Rua Direita



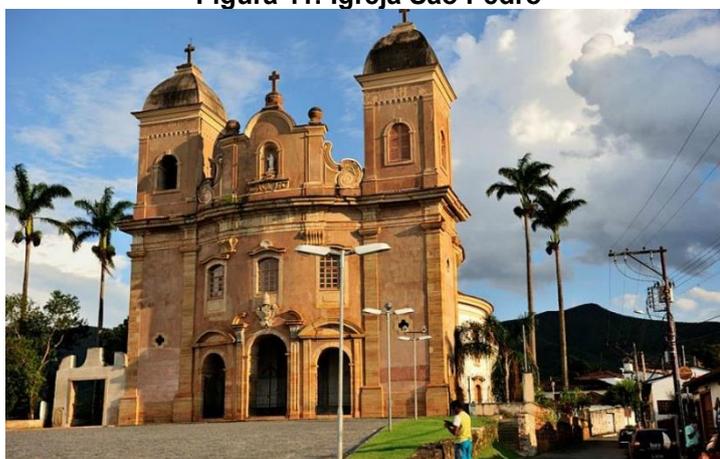
Fonte: Qual Viagem - Foto: Chemin 2018

<https://www.qualviagem.com.br/mariana-e-joia-historica-no-circuito-do-ouro-mineiro/>

Considerada uma das ruas mais tradicionais de Mariana, a Rua Direita é famosa por suas construções coloniais bem preservadas e lojas de artesanato. A rua era o centro comercial da cidade durante o ciclo do ouro, refletindo a riqueza da época.

- ✓ Serviços: Acesso livre, sem custos.
- **Igreja São Pedro:** Esta igreja é uma das mais antigas de Mariana, datada do século XVIII, e possui uma arquitetura barroca impressionante.

Figura 11: Igreja São Pedro



Fonte: Instituto Estrada Real - S/D

<https://institutoestradaareal.com.br/servicos/o-que-fazer/detalhe/igreja-sao-pedro-dos-clerigos/>

Um detalhe curioso é que a igreja abriga um altar-mor ricamente decorado, que é um exemplo notável do talento dos artistas locais da época.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito.
- ✓ Horário de visitação: Diariamente, das 8h às 17h.
- **Mina da Passagem:** é uma das maiores minas de ouro abertas à visitação pública no mundo, localizada no município de Mariana, Minas Gerais. Situada no distrito

de Passagem de Mariana, a mina possui uma extensão de aproximadamente 7.200 km² e conta com cerca de 30 km de túneis subterrâneos.

Figura 12: Mina de Passagem



Fonte: Viaggiando - Foto: Navarro/2015

<https://www.viaggiando.com.br/2015/10/mina-da-passagem.html>

Descoberta em 1729, a mina começou a ser explorada mais de um século depois, durante o ciclo do ouro em Minas Gerais. Estima-se que mais de 35 toneladas de ouro foram extraídas durante sua operação. A mina foi paralisada em 1954 e reaberta para visitação na década de 1970, tornando-se um importante ponto turístico e um local de pesquisa para cientistas interessados em suas formações geológicas e ecossistemas subterrâneos.

- ✓ Percurso Turístico: Os visitantes descem até as galerias por meio de um trolley, uma experiência única que leva a uma profundidade de 120 metros. O percurso tem 315 metros de extensão e culmina em um lago subterrâneo com águas cristalinas.
- ✓ Atividades: Além das visitas guiadas, a mina também é um destino popular para mergulhadores de cavernas, que podem explorar suas águas subterrâneas.
- ✓ Temperatura: A temperatura interna da mina é estável ao longo do ano, variando entre 17° e 20°C.
- ✓ Serviços: Aproximadamente R\$60,00 por pessoa.
- ✓ Horário de visitação: Diariamente, até as 17h.
- ✓ Acessibilidade: O acesso à mina é feito por trilhos, o que pode ser desafiador para pessoas com mobilidade reduzida.

Bento Rodrigues (distrito de Mariana):

Reconhecido por sua história e paisagens naturais. O distrito é um local de memória após o desastre ambiental de 2015.

- *Memorial de Bento Rodrigues*: Um espaço que homenageia a comunidade afetada pelo desastre ambiental de 2015, com informações sobre a história do distrito e suas tradições.

Figura 13: Memorial de Bento Rodrigues



Fonte: G1 - Foto: Moroni/2016

<https://g1.globo.com/minas-gerais/desastre-ambiental-em-mariana/noticia/2016/07/povoado-festeja-1-dia-do-padroeiro-apos-destruicao-de-bento-rodrigues.html>

O memorial foi criado para preservar a memória da comunidade que foi devastada pelo desastre ambiental de 2015, servindo como um espaço de reflexão e lembrança. Ele destaca a importância da identidade cultural local e as lutas da população por reparação e reconhecimento após a tragédia.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito. O memorial serve como um local de reflexão e aprendizado sobre a tragédia.
- *Caminhadas pela Natureza*: A área ao redor de Bento Rodrigues oferece belas paisagens naturais, ideais para caminhadas e passeios ao ar livre.

Figura 14: Natureza em Bento Rodrigues



Fonte: Viajantes.net - Foto: Rabelo/2023

https://viajantes.net/t/quais-as-melhores-trilhas-em-bento-goncalves/471/2#google_vignette

- ✓ Serviços: Acesso livre; recomenda-se a presença de guias locais para melhor orientação.
- *Igrejinhas Históricas:* Embora muitas tenham sido afetadas pela tragédia, ainda existem vestígios das construções históricas que podem ser visitados.

Figura: 15 - Capela de São Bento - Bento Rodrigues



Fonte: Jornal Voz Ativa - Mantovani/2018

<https://jornalvozativa.com/noticias/igreja-de-bento-rodrigues-distrito-de-mariana-e-tombada-pelo-iepha-de-minas-gerais/>

As ruínas das igrejas em Bento Rodrigues, que foram soterradas pela lama, representam a rica herança cultural do subdistrito. A Capela de São Bento, uma das mais significativas, é um símbolo da resistência da comunidade e está em processo de restauração para preservar sua história e memória.

- ✓ Serviços: Acesso livre; é importante respeitar as áreas preservadas e seguir as orientações locais.

Brumadinho

- Igreja Nossa Senhora da Piedade: Uma das mais antigas da região, datada de 1729.

Figura 16: Igreja Nossa Senhora da Piedade



Fonte: Circuito de Ouro - 2015

<https://circuitodoouro.tur.br/blog/2015/11/25/confira-a-historia-do-santuاريو-de-nossa-senhora-da-piedade/>

Esta igreja é um importante marco histórico e religioso da região, datada do século XVIII, e é conhecida por sua bela arquitetura colonial. Além disso, a igreja é um local de peregrinação e celebrações religiosas, atraindo visitantes que buscam espiritualidade e história.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito.
 - ✓ Horário de visitação: Diariamente, das 8h às 17h.
- Cachoeiras e trilhas na Serra da Calçada: Oferecem oportunidades para ecoturismo e contato com a natureza.

Figura 17: Cachoeira Serra da Calçada



Fonte: Wikiloc - Foto: Sangi/2021 - <https://eu.wikiloc.com/ibilbide-senderismo/serra-da-calcada-cachoeira-sazonal-mirante-cristais-forte-brumadinho-cachoeira-poco-encantado-e-poc-77818990>

A Serra da Calçada oferece diversas trilhas que permitem aos visitantes explorarem a rica biodiversidade da região, com vistas panorâmicas deslumbrantes. As cachoeiras são um atrativo à parte, proporcionando locais ideais para banho e relaxamento em meio à natureza exuberante.

- ✓ Serviços: Guias locais disponíveis para trilhas.

Paracatu de Baixo (distrito de Brumadinho)

Um distrito que oferece belezas naturais e um ambiente tranquilo. É ideal para quem busca contato com a natureza e trilhas.

- Cachoeira do Ouro Fino: Uma bela queda d'água de 15 metros, ideal para banho e contemplação da natureza.

Figura 18: Cachoeira do Ouro Fino



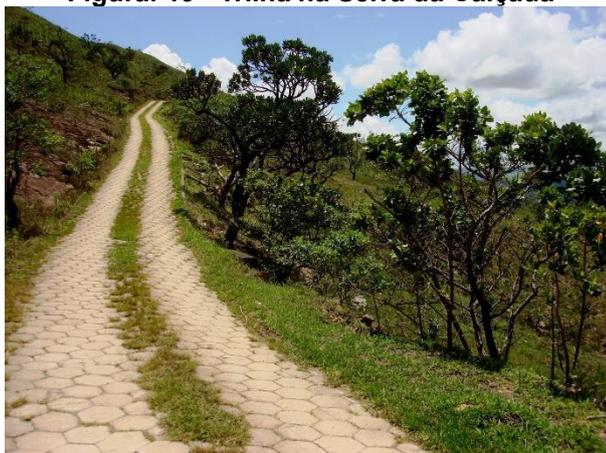
Fonte: Turismo Independente - Foto: 2015

<https://www.turismoIndependente.com.br/trilha-da-cachoeira-do-rio-ouro-fino/>

Com uma queda d'água de 15 metros, a Cachoeira do Ouro Fino é um dos principais pontos turísticos da região, oferecendo um lago ideal para banho. O local é cercado por uma vegetação exuberante e é perfeito para um dia de lazer em família ou com amigos.

- ✓ Serviços: Acesso livre. É recomendável visitar com guias locais para segurança e melhor aproveitamento do local.
- ✓ Acessibilidade: O acesso pode ser feito por trilhas que exigem um nível moderado de esforço físico.
- Trilhas na Serra da Calçada: Oferecem diversas opções para caminhadas e ecoturismo, com vistas panorâmicas da região.

Figura: 19 - Trilha na Serra da Calçada



Fonte: Compadres Turismo – 2017

https://www.facebook.com/compadresturismo/photos/a.358730274148397/1645214435499968/?type=3&locale=pt_BR

As trilhas na Serra da Calçada são conhecidas por suas vistas panorâmicas e biodiversidade, atraindo amantes do ecoturismo. A região oferece diferentes níveis de dificuldade, permitindo que tanto iniciantes quanto experientes desfrutem das belezas naturais e do contato com a fauna e flora locais.

- ✓ Serviços: Guias disponíveis para conduzir os visitantes pelas trilhas.
- ✓ Acessibilidade: Algumas trilhas podem ser desafiadoras, então é importante estar preparado fisicamente.

Ouro Preto

- *Igreja do Pilar*: Uma das igrejas mais ricas em ouro do Brasil, com uma impressionante coleção de arte sacra.

Figura 20: Igreja do Pilar



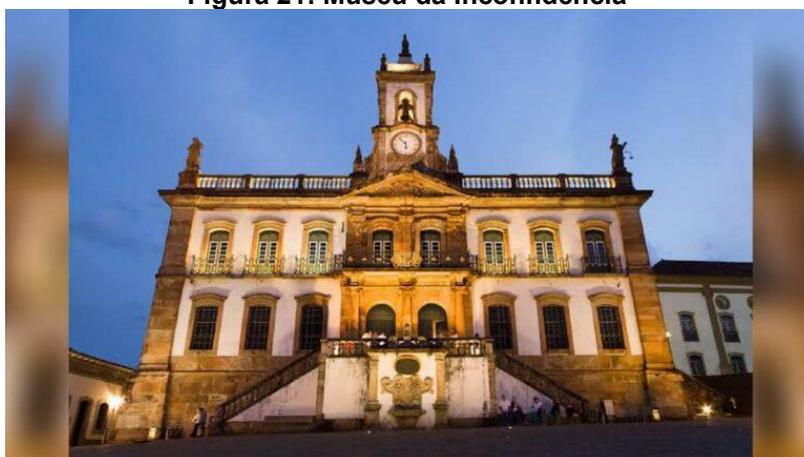
Fonte: Projeto Cevale - Foto 2014

<https://projetocevale.blogspot.com/p/igreja-nossa-senhora-do-pilar.html>

Considerada uma das igrejas mais ricas de Minas Gerais, a Igreja do Pilar é famosa por seu interior repleto de detalhes em ouro, que a tornam uma verdadeira joia do barroco brasileiro. Sua construção começou em 1700 e foi concluída em apenas 22 anos, um feito notável para a época.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito.
- ✓ Horário de visitação: Diariamente, das 9h às 17h.
- *Museu da Inconfidência*: Local que preserva a memória da Inconfidência Mineira e conta a história da luta pela independência do Brasil.

Figura 21: Museu da Inconfidência



Fonte: Radar Geral - Foto: Bacci/2024

<https://radargeral.com.br/ouro-preto/ouro-preto-museu-da-inconfidencia-celebra-80-anos-com-mostra-de-arte-refundacao/>

O museu está instalado em um antigo prédio que foi a Casa da Câmara e Cadeia de Ouro Preto, onde prisioneiros da Inconfidência Mineira eram mantidos. O acervo inclui documentos, objetos e obras que contam a história da luta pela independência do Brasil, tornando-o um importante centro de memória nacional.

- ✓ Serviços: Acesso pago (cerca de R\$10,00), visitas guiadas.
- ✓ Horário de visitação: Terça a domingo, das 9h às 17h.
- *Igreja São Francisco de Assis*: Uma obra-prima do barroco brasileiro projetada por Aleijadinho.

Figura 22: Igreja São Francisco de Assis

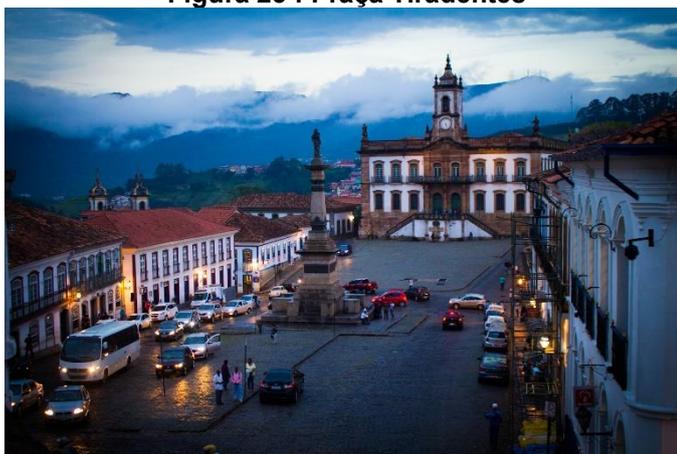


Fonte: Melhores Destinos - Foto: Rene s/d
<https://guia.melhoresdestinos.com.br/igreja-de-sao-francisco-de-assis-206-5816-l.html>

Esta igreja é uma das obras-primas de Aleijadinho e é famosa por sua fachada elaborada e interior decorado com talha dourada. Além disso, a igreja possui um altar-mor que é considerado um dos mais belos exemplos da arte barroca no Brasil.

- ✓ Serviços: Acesso gratuito.
- ✓ Horário de visitação: Diariamente, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h.
- Praça Tiradentes: O coração da cidade, cercada por importantes edifícios históricos e ideal para passeios e eventos culturais.

Figura 23 : Praça Tiradentes



Fonte: Wikipedia - Foto Wikicommons/2019

A praça é o coração de Ouro Preto e homenageia o mártir da Inconfidência, Tiradentes, com uma estátua central que foi inaugurada em 1914. É um ponto de encontro popular e frequentemente abriga eventos culturais e festivais, refletindo a vida vibrante da cidade.

A Praça Tiradentes é considerada o coração de Ouro Preto por ser o principal ponto de encontro da cidade e um marco histórico significativo. No centro da praça, ergue-se a estátua de Tiradentes, que simboliza a luta pela independência do Brasil, tendo sido o local onde sua cabeça foi exposta em 1792. A praça também é cercada por importantes edifícios coloniais, como o Museu da Inconfidência e o Museu de Ciência e Técnica, que atraem turistas e moradores. Além disso, a Praça Tiradentes é um centro cultural ativo, frequentemente sediando eventos e celebrações que refletem a rica história da cidade. Sua localização central a torna um ponto de partida ideal para explorar as ruas históricas de Ouro Preto.

- ✓ Serviços: Acesso livre, sem custos.

2.5 Infraestrutura turística

Figura 24: Hotel Providência Mariana



Fonte: booking.com - Foto: s/d

<https://www.booking.com/hotel/br/providencia.pt-br.html?activeTab=photosGallery>

Hotel Providência Mariana

Oferece acomodações confortáveis, com várias opções de quartos e capacidade para grupos maiores. Tem uma boa localização, perto das principais atrações de Mariana.

- *Endereço:* Praça Gomes Freire, 172, Mariana, MG.
- *Estacionamento:* Disponível no local.
- *Check-in:* de 13h até 23h59.
- *Check-out:* até 12h.

- *Comodidades adicionais:* Wi-Fi gratuito, serviço de quarto, recepção 24 horas, café da manhã incluso.
- *Política de cancelamento:* Consulte a disponibilidade na reserva.
- *Acessibilidade:* Rampas de acesso e quartos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida disponíveis.
- *Tipos de quartos:* Quartos individuais, duplos e familiares.

Restaurante em Mariana Rancho da Praça

Figura 25: Restaurante Rancho da Praça



Fonte: Waterboat – Foto: s/d

<https://wanderboat.ai/restaurants/brazil/regiao-geografica-imediata-de-santa-barbara-ouro-preto/rancho-da-praca-mariana-mg/lcOaxrQ-SM-PFEkVW4xPLw>

- *Opções de serviço:* Tem buffet à vontade · Tem cardápio infantil
- *Endereço:* Praça Gomes Freire - R. Barão de Camargos, 108 - Mariana, MG
- *Telefone:* (31) 3558-1060
- *Horário de funcionamento:* de 11h até 15h · Reabre às 18h

Pousadas em Brumadinho: Passaredo e Cantinho

Ambas ficam muito próximas e têm capacidade para acomodar 25 pessoas.

Pousada Passaredo

Figura 26: Pousada Passaredo



Fonte: Booking.com - Foto: s/d

<https://www.booking.com/hotel/br/pousada-passaredo-brumadinho.pt-br.html?activeTab=photosGallery>

- *Endereço:* Rua Francisco dos Santos, 50 - Córrego Ferreira, Brumadinho - MG.
- *Comodidades:* Empréstimo de bicicletas, estacionamento privativo gratuito, piscina ao ar livre, jardim, lounge compartilhado, terraço e bar.
- *Serviço de quarto e recepção:* 24 horas.
- *Quartos:* Equipados com TV de tela plana, banheiro privativo com chuveiro. Alguns quartos possuem varanda. Wi-Fi gratuito disponível em todos os quartos. Roupa de cama e toalhas inclusas.
- *Check-in:* A partir das 14h.
- *Check-out:* Até as 12h.

Pousada Cantinho do Mundo

Figura 27: Pousada Cantinho



Fonte: Pousada Cantinho - Foto: s/d - <https://pousada-cantinho-do-mundo.minas-gerais-hotels.com/pt/>

- *Endereço:* Avenida Nossa Senhora da Conceição - Palhano, Brumadinho - MG.

- *Comodidades:* Jardim, Wi-Fi gratuito. Café da manhã servido em estilo buffet.
- *Check-in:* A partir das 13h.
- *Check-out:* Até as 12h.

Restaurante Delicima (Brumadinho)

Figura 28: Restaurante Delicima



Fonte: Restaurante Guru – Foto: s/d
<https://restaurantguru.com.br/Delicima-Brumadinho>

- *Endereço:* Rua Quintino Bocaiúva, 219 - Centro, Brumadinho - MG
- *Horário de funcionamento:*
 Segunda a sexta-feira: 7h – 20h
 Sábado: 7h – 20h Domingo: Fechado
- *Telefone:* (31) 99850-0725
- *Serviço:* Self-service.

Restaurante Ouro Preto:

Figura 29: Restaurante Ouro Preto



Fonte: Facebook Adega Ouro Preto – Foto: s/d - https://www.facebook.com/adegaouropreto/?locale=pt_BR

- *Localização:* Ouro Preto
- *Endereço:* Rua Conde de Bobadela, 76 - Centro, Ouro Preto - MG, 35400-000

- **Horário de Funcionamento:**
Semana toda: 11h – 15h
- **Telefone:** (31) 98764-7683
- **Serviço:** Buffet à vontade, cadeirinhas altas, presença de cães permitida.
- **Preço por pessoa:** R\$40–80

Contatos:

- **Passagem Aérea:** Bia's Tur - Viagens e Turismo - 51.838.716/0001-01
Telefone: (11) 3750-3700/ (69) 99995-3208

Figura 30: Bia's Tur



FACEBOOK. **Biastur Viagens e Turismo**. Publicação de foto. Disponível em:

<https://www.facebook.com/biasturviagenseturismo/>. Acesso em: 13 out. 2024.

<https://www.facebook.com/biasturviagenseturismo/>

Latam Airlines

Figura 31: Preço

Fonte LATAM Airlines. Disponível em: <https://tinyurl.com/3b7tyw93>. Acesso em: 11 out. 2024.

- Ônibus Line Tour-65.562.175/0001-38 (Escola – Aeroporto – Escola)
Telefone: (11) 94897-9099

Figura 32: ônibus Line Tour



Fonte: Ônibus Brasil – Foto: Joseph Martins s/d

<https://onibusbrasil.com/josephmartins/5599139>

- Honofre Tour-44.376.389/0001-40
Telefone: (31) 9119-7714 (Transfer Minas)

Figura 33: Honofre Tour



Fonte: Opphotobus – Foto: Gezzi s/d

<https://opphotobuss.wordpress.com/2014/03/16/honofre-turismo-127/>

- Sr. Romeu (Comunidade Paracatu)
Telefone: (31) 8356-1818
- Renan Santos Godoi: 13.593047.97-1.
Telefone: 55 31 8298-8923

Email: Renanlondon@hotmail.com

Brumadinho:

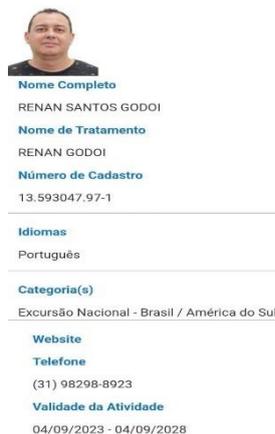
Sem veículo: R\$150,00 a R\$250,00

Com veículo: média de R\$350,00 (mínimo de 2 passageiros)

Ouro Preto e Mariana:

Sem veículo: R\$150,00 a R\$250,00

Figura34: Renan Godoi



Fonte: GODOI, Renan Santos. Dados do prestador de serviços turísticos. 2024. Disponível em: <https://tinyurl.com/4kspnxzx>. Acesso em: 11 out. 2024.

- Contato Escola (Bento Rodrigues):
Telefone: (31) 8204-4773 (Eliene)
- Restaurante Rancho da Praça
Telefone: (31) 8634-1938
- Restaurante Casa da Ladeira
Telefone: (31) 99500-0541
- Restaurante Delicima
Telefone: (31) 99850-0725
- Restaurante Ouro Preto
Telefone: (31) 98764-7683
- Pousada Cantinho do Mundo
Telefone: (31) 9999-4050
- Pousada Passaredo
Telefone: (31) 9922-9090

2.6 O roteiro

* (todas as refeições estão inclusas junto com 1 bebida e 1 sobremesa)

PERÍODO 5 dias.

DIA 01 :SÃO PAULO / CONFINS / MARIANA

2h - Encontro na escola, embarque e partida para o Aeroporto de Congonhas São Paulo

3h30 - Chegada no aeroporto, check-in e embarque

6h15 – Horário previsto para decolagem

7h30 – Previsão de chegada em Confins, embarque em ônibus fretado Honofretur e partida para Mariana, (159 km /aprox.3h30)

10h - Parada de 30 minutos no Posto chefão

12h - Previsão de chegada em Mariana e almoço no restaurante do hotel Providência

13h – Check -in, acomodação e tempo para troca de roupas

14h30 – Saída acompanhada por guia especializado para estudo da História de Mariana (City Tour)

- Catedral da Sé

- Igreja São Francisco

- Praça Minas Gerais

- Praça Gomes Freire

- Rua Direita

- Igreja São Pedro

17h30 – Retorno para o hotel e tempo livre (piscina, quadras e salão de jogos)

19h30 – Conversa com as lideranças das comunidades que foram afetadas pelo acidente da barragem – local: Hotel (sala de reuniões)

20h30 – Jantar no hotel Providência (incluso jantar, 1 bebida e 1 sobremesa)

22h – Pernoite

DIA 02: PARACATU DE BAIXO / NOVA PARACATU / OURO PRETO

7h - Despertar e café da manhã

8h - Embarque e saída para conhecer Paracatu de Baixo e Nova Paracatu, acompanhados por uma liderança comunitária que estava presente no dia do acidente (Sr. Romeu) (46,3 km \ aprox. 1h10)

9h10 – Visita a Paracatu de Baixo, com visita à igreja atingida, e conversa com Sr. Romeu, com visita à escola atingida

10h10 – Visita Nova Paracatu, caminhada pelo bairro e monumento histórico

11h - Embarque e deslocamento para Ouro Preto

12h30 – Almoço em Ouro Preto – Restaurante Ouro Preto (self-service)

14h – Início da visita acompanhados por guia especializado

- ✓ Igreja do Pilar
- ✓ Museu da Inconfidência
- ✓ Igreja São Francisco
- ✓ Praça Tiradentes

17h30 – Embarque e retorno para o hotel Providência

18h30 – Previsão de chegada no hotel e tempo livre

20h30 – Jantar no hotel Providência (jantar, 1 bebida e 1 sobremesa)

22h – pernoite

DIA 03: MINA DA PASSAGEM / ATIVIDADE NA ESCOLA EM MARIANA

6h30 – Despertar e café da manhã e check-out

8h – Embarque e deslocamento até a Mina da Passagem (aprox. 20 minutos)

8h30 – Visita a Mina da Passagem, descida pelo funicular (transporte ferroviário que utiliza cabos para se movimentar que fará a descida dos alunos até a parte baixa da Mina, tempo previsto para cada deslocamento 10 minutos, 18 alunos por vez)

10h30 – Visita a loja e museu

11h30 – Saida para almoço

12h – Almoço em Mariana restaurante Rancho da Praça (self - service).

14h – Visita a escola de Bento Rodrigues e atividade com os alunos (23,2 km \ aprox. 47 min)

- ✓ A atividade será uma roda de conversa com a direção da escola local
- ✓ Integração através de jogos e atividades recreativas alunos da escola local com alunos visitantes. Jogos e gincanas trazidos pela escola visitante como proposta.

16h – Lanche da tarde na escola, com custo de R\$20,00 por aluno (ja pago)

16h30 – Embarque e deslocamento para Brumadinho (aprox. 02h30)

19h – Previsão de chegada em Brumadinho e jantar no restaurante Delicima (self-service)

20h30 – Check-in nas pousadas (Passaredo / Cantinho)

22h – Pernoite

Dia 04: BRUMADINHO

7h30 – Despertar e café da manhã

8h - Saída para quilombo do Sapé (15km \ aprox. 30 minutos)

08h30 – Dia dedicado ao voluntariado no Quilombo do Sapé (Brumadinho)

- Limpeza do terreno principal próximo a igreja e pintura da parede externa da igreja. (material e atividade organizada pela escola)

12h – Almoço preparado pela comunidade

- Finalização do trabalho
- Conversa com a liderança

16h – Lanche preparado pela comunidade

17h – Finalização e caminhada até a Casa Quilombé (aprox.15 minutos)

18h – Atividade com a Casa Quilombê

- Palestra
- Documentário
- Discussão em grupo sobre documentário Vale

19h30 - Finalização e retorno

20h – Jantar no restaurante Delicima (self-service)

21h – Retorno para pousada banho e descanso

Dia 05: BRUMADINHO / CONFINS / ESCOLA

07h – Despertar e café da manhã

08h – Manhã livre para atividades de lazer na pousada (piscina, salão de jogos)

10h30 – Check-out

11h – Almoço restaurante Delicima (self-service)

12h – Embarque e deslocamento para o aeroporto

14h – Chegada ao aeroporto e check-in

17h05 – Horário previsto para decolagem

18h30 – Previsão do pouso em Congonhas, embarque e deslocamento para escola

21h – Previsão de Chegada na escola.

2.7 Tabela de custos e valores (valor final depende da confirmação da passagem aérea pelo menos 3 meses antecedência)

Quadro 5 – Custos e valores

Descrição do serviço	Tipo	Valor	Cálculo	
			Grupo (40 pax)	Por Pax
TRANSPORTES E DIÁRIAS DO GUIA ACOMPANHANTE				
Transfer escola x aeroporto	Coletivo	2000,00	2,000,00	50,00
Transfer aeroporto x escola	Coletivo	2000,00	2,000,00	50,00
Aéreo ida	individual	455,00	18200,00	455,00
Aérea volta	individual	395,00	15800,00	395,00
Ônibus local (5 dias)	Coletivo	7800,00	7800,00	195,00
Diárias guia acompanhante (5 dias)	2 guias x5 diárias	650,00/dia	6500,00	162,50
ATIVIDADE RECREATIVA				
Pacote de bombom com 40 unidades (x2)	coletivo	120,00	120,00	3,00
DIA 1				
Diária hotel em Mariana	Quarto coletivo tipo albergue	95,00 2 diárias com café	7.600	190,00
Almoço no hotel	Coletivo	65,00	2600,00	65,00
Diária guia local	1	400,00	400,00	10,00
Ingressos atrativos (Catedral da Sé, Igreja São Francisco e Igreja São Pedro)	Inteira 10 estudante 5,00	X2 10,00	400,00	10,00

Jantar no hotel	Coletivo	65,00	2,600,00	65,00
Descrição do serviço	Tipo	Valor	Cálculo	
			Grupo (40 pax)	Por Pax
DIA 2				
Almoço em Ouro Preto		69,00	2760,00	69,00
Diária guia local		400,00	400,00	10,00
Ingressos atrativos (Igreja do Pilar, Museu da Inconfidência, Igreja São Francisco)		Estudante 5,00 inteira 10,00	400,00	10,00
Entrada Mina da passagem		Estudante 80,00	3200,00	80,00
Jantar		60,00	2400,00	60,00
DIA 3				
Diária pousada Passaredo/ Cantinho)	Quarto para 3 e 4 pessoas	Triplo 425,00 525,00 quadruplo		
Almoço	65,00		2600,00	65,00
Lanche da tarde escola	20,00		800,00	20,00
Jantar	60,00			

Descrição do serviço	Tipo	Valor	Cálculo	
			Grupo (40 pax)	Por Pax
DIA 4				
Diária guia local		400,00	400,00	10,00
Almoço e lanche no quilombo sapé	75,00		3000,00	75,00
Jantar	50,00		2000,00	50,00
DIA 5				
Almoço	65,00		2600,00	65,00
Total			81.820,00	2.045,50

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

3.1 Speech inicial

Bom dia a todas e todos!

Sejam bem-vindos a este roteiro pedagógico por Minas Gerais, intitulado: “Mineração e realidade pós desastre ambiental: Uma proposta de turismo pedagógico nas cidades históricas de Minas Gerais”, onde teremos a oportunidade de aprender e vivenciar momentos que combinam história, cultura e uma análise crítica dos impactos socioambientais em algumas das regiões mais emblemáticas do Brasil.

Meu nome é (nome do guia), e serei o guia de vocês durante toda esta jornada. Estaremos juntos durante 5 dias, e é um prazer enorme compartilhar essa experiência enriquecedora com todos vocês.

Esta viagem tem como objetivo proporcionar a vocês um aprendizado interdisciplinar, onde a história do Brasil colonial, marcada pela mineração, se entrelaça com as consequências contemporâneas dos desastres ambientais em Mariana e Brumadinho. Para isso, visitaremos cidades históricas como Mariana e Ouro Preto, mergulhando no rico patrimônio cultural e artístico da região, além de entrarmos em contato direto com as comunidades que foram afetadas pelos desastres de 2015 e 2019.

Além de aprendermos sobre a Inconfidência Mineira e a arte barroca, assuntos já amplamente debatidos no contexto educacional, discutiremos as consequências dos rompimentos das barragens de Fundão e Córrego do Feijão, ampliando nossa consciência sobre questões de responsabilidade socioambiental e o futuro sustentável dessas regiões.

Nosso foco não é apenas aprender sobre o passado, mas também refletir sobre o presente e futuro dessas regiões, compreendendo como desastres, como os de Mariana e Brumadinho, afetam não só o meio ambiente, mas também as pessoas.

Vocês receberam um documento impresso com todo o nosso roteiro já detalhado. Por favor, nos comuniquem caso tenham alguma dúvida sobre ele. Como vocês podem ver no documento, hoje teremos um rico dia de atividades. Além do nosso deslocamento até Mariana, que prevê voo e percurso rodoviário, o nosso dia

contará com city tour em importantes atrativos históricos, como a Catedral da Sé, a Igreja São Francisco e a Igreja São Pedro. Ainda hoje teremos também uma roda de conversa com lideranças das comunidades que foram afetadas pelo acidente da barragem.

Ao longo da viagem, teremos visitas a locais icônicos como a Mina da Passagem e o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, e faremos atividades de integração com alunos das escolas locais, promovendo trocas culturais valiosas.

Para que nossa viagem seja tranquila, segura e proveitosa, gostaria de chamar a atenção de vocês para algumas instruções:

- Pedimos a colaboração de todos para seguirmos os horários previstos no roteiro. Estejam sempre atentos aos horários de embarque.
- Faremos algumas paradas para descanso e alimentação, quando for o caso, ao longo dos trajetos entre um destino e outro, e eu informarei a vocês com antecedência sobre cada uma delas.
- O nosso grupo estará sempre acompanhado por guias locais. Durante as visitas, especialmente em áreas de patrimônio histórico, por favor, sigam as orientações dos guias locais e respeitem as sinalizações.
- Lembrem-se sempre de beber bastante água e se alimentar bem, principalmente durante as atividades ao ar livre.

Esperamos que, durante a experiência, vocês se envolvam, participem das discussões e absorvam o máximo de conhecimento. Aproveitem para fazer perguntas, interagir com os guias locais, e com os moradores e lideranças das comunidades que visitaremos. Esperamos que a interação entre o grupo e com os guias e comunidades locais aconteçam de forma empática e com respeito.

Por fim, gostaria de destacar que estarei disponível durante toda a nossa viagem. Vocês podem tirar dúvidas, fazer perguntas, compartilhar inquietações e pedir ajuda sempre que precisarem. Estou a total disposição de vocês. Não hesitem em me procurar.

Vamos começar? Espero que seja uma experiência única e transformadora para todos vocês.

Muito obrigado e vamos lá!

3.2 Paradas técnicas/de apoio

Figura 35: Posto Chefão



A parada de técnica e de apoio da viagem será apenas na ida pois é o deslocamento mais longo da viagem e será realizado entre Confins e Mariana no Posto Chefão situado na avenida Toronto 470 –JD Canada, Nova Lima/MG, o local fica aberto 24h serve de apoio técnico e turístico. Pois conta com posto de gasolina completo além de um bom receptivo com uma loja com snacks, lanches salgados, refeições e banheiros.

Telefone do posto Chefão (31) 3541-6248

A distância entre o aeroporto de Confins até a Parada do Chefão é de 59km aproximadamente 01h20 O tempo disponível para a parada técnica e de apoio será de 30 minutos.

Em 10 minutos antes da parada se faz necessário avisar a chegada da parada para que os passageiros comecem a se preparar para desembarcar;

- Pedir para voltar a poltrona na posição original (Vertical);
- Informar o local da parada e principais serviços disponíveis;
- Avisar o tempo de duração da parada;
- Avisar que o ônibus será trancado e os que ficarem não poderão descer depois;
- Marcar um ponto de encontro;
- Avisar para levarem carteiras e objetos de valor;
- Indicar a direção dos banheiros;
- Aproveitar a descida dos passageiros para verificar e retirar o lixo;
- Cinco minutos antes do reembarque retornar para o ônibus e aguardar a chegada dos passageiros;
- Fazer a contagem dos passageiros;

3.3. Entretenimento

3.3.1 Filmes

- Na chegada a Confins em ônibus fretado e partida para Mariana, (159 km /aprox.3h30)

Escolha entre 3 filmes para recreação - Netflix:

Homem-Aranha: Através do Aranhaverso

Jurassic World

Jumanji: Bem-vindo à selva

- No caminho para Paracatu de Baixo e nova Paracatu, acompanhados por uma liderança comunitária que estava presente no dia do acidente (Sr. Romeu) (46,3 km \ aprox. 1h10)

Documentário Memórias Rompidas - Tragédia em Mariana - Youtube 51min31

<https://www.youtube.com/watch?v=uxGORp0HGic>

Assembleia de Minas

- Na visita a escola de Bento Rodrigues e atividade com os alunos (23,2 km \ aprox. 47 min)

Fantasmas da Lama: a vida dos atingidos pela mineração em Minas - Youtube 35m33s

<https://www.youtube.com/watch?v=8xwOIFizqA0>

Folha de São Paulo

- Na saída para quilombo do Sapé (15km \ aprox. 30 minutos)

Documentário - Quilombo do séc. XXI - Youtube 25m04s

<https://www.youtube.com/watch?v=CNhqvWJjGII>

Rádio e Tv Justiça

3.3.2 Músicas

Abertura:

- ARANTES, Guilherme. *Planeta Água*. 1981.

Tema: A importância da água para a vida no planeta.

Justificativa: A canção destaca a necessidade de preservação dos recursos hídricos e é ideal para iniciar o roteiro com uma mensagem clara sobre a dependência humana da água.

- BARROSO, Ary. *Aquarela do Brasil*. 1939.

Tema: Exaltação das riquezas naturais do Brasil.

Justificativa: Celebra a biodiversidade e a beleza natural do Brasil, gerando uma reflexão sobre a preservação dos recursos naturais.

- GUEDES, Beto. *O Sal da Terra*. 1981.

Tema: Consciência ecológica e responsabilidade coletiva.

Justificativa: Música emblemática que clama por um movimento global em prol da sustentabilidade e preservação ambiental.

- ANTUNES, Arnaldo. *Sampa no Walkman*. 1998.

Tema: Contraste entre a urbanização e a natureza.

Justificativa: Reflete sobre o impacto do crescimento urbano e o afastamento da natureza, incentivando a busca por um equilíbrio entre desenvolvimento e preservação.

- GONZAGA, Luiz. *Xote Ecológico*. 1989.

Tema: Cuidado com a natureza e crítica ao desmatamento.

Justificativa: A canção, com linguagem regional, critica o desmatamento e a destruição da fauna e flora, sendo uma mensagem forte de conscientização.

- ARMSTRONG, Louis. *What a Wonderful World*. 1967.

Tema: Beleza da vida e da natureza.

Justificativa: Uma música universalmente conhecida que celebra a beleza do mundo natural, ideal para criar uma atmosfera de apreciação pela natureza.

- VELOSO, Caetano. *Terra*. 1978.

Tema: Reflexão sobre o planeta e a natureza.

Justificativa: Caetano usa uma linguagem poética para falar sobre a Terra e nossa relação com ela, ideal para um momento de contemplação sobre o papel do ser humano no mundo natural.

- JACKSON, Michael. *Heal the World*. 1991.

Tema: Solidariedade e preservação do planeta.

Justificativa: A canção traz uma mensagem forte sobre a necessidade de cuidar do planeta e da humanidade, ligando questões ambientais a justiça social.

- GUEDES, Beto. *Sol de Primavera*. 1979.

Tema: Esperança e renovação da natureza.

Justificativa: Inspira esperança e mudança, remetendo à renovação da vida, sendo uma ótima escolha para encerrar com uma mensagem positiva.

Encerramento:

GONZAGUINHA. *Lindo Lago do Amor*. 1984.

Tema: Amor pela natureza.

Justificativa: A canção fecha o roteiro de forma harmoniosa, destacando o valor das paisagens naturais com uma atmosfera suave e poética.

3.3.3 Atividades recreativas

Como o grupo de turistas são alunos do ensino médio, a atividade recreativa-pedagógica será um Quiz de Conhecimento sobre os desastres ambientais.

A atividade será disputada entre os alunos que estarão sentados no lado esquerdo do ônibus contra os que estarão no lado direito.

Serão distribuídos anteriormente cartões com 50 perguntas e respostas (Anexo I) para cada fila do ônibus.

Após alguns minutos de leitura dos cartões, os cartões serão recolhido e ficarão disponíveis para consulta com o primeiro da fila. Dando continuidade, sortearemos as perguntas, dando um tempo para que uma fila selecionada, responda. Se não acertarem a resposta da pergunta, a pergunta poderá ser respondida pelo outro time.

A segunda pergunta será direcionada para a outra fila, independente de terem respondido à pergunta da outra fila. E assim, sucessivamente.

O time que tiver o maior número de acertos, após 20 ou 30 perguntas será o vencedor e toda a fila vai receber um bombom como prêmio.

3.4 Serviços opcionais

Na manhã do quinto dia da viagem entre 8:00 e 10:00 os alunos terão um horário livre para usar as dependências de lazer do hotel, como piscina salão de jogos e jardins. Este mesmo tempo pode ser usado para preencher cadernos de campo ou fazer um fechamento do projeto conforme escolha da escola.

Este roteiro não contempla momentos livres exceto na manhã do quinto dia, porém caso a escola deseje, nas cidades de Mariana e Ouro preto após as visitas nas igrejas e monumentos descritos neste roteiro, poderá ser encaixado um momento para comprinhas ou sorvete, **caso haja tempo ocioso**.

As atividades deste roteiro ligadas a comunidades tradicionais, assim como serviços comunitários prestados, podem ser substituídas tanto por outras comunidades como por outras atividades, visitas ou conversas. Abaixo estão comunidades e organizações ligadas a temática central deste roteiro.

Quilombo do Marinhos é uma das mais conhecidas da região. A comunidade mantém práticas agrícolas tradicionais e é um exemplo de sustentabilidade cultural e

ambiental. A comunidade organiza eventos culturais, como festivais de música e culinária, para compartilhar sua herança e promover a conscientização sobre as lutas quilombolas.

Quilombo Ribeirão localizada nas redondezas de Brumadinho, essa comunidade também se destaca por seu modo de vida ligado à terra, com práticas de agricultura de subsistência e preservação de suas tradições culturais. Os quilombolas dessa área têm se engajado em programas de turismo de base comunitária, onde os visitantes podem aprender sobre sua história, cultura e as práticas sustentáveis.

Quilombo Fecho do Funil que se destaca pela preservação da cultura afro-brasileira e pelo papel ativo que desempenha na defesa dos direitos territoriais quilombolas, em um contexto de pressões externas ligadas à mineração e à expansão urbana.

Essas comunidades enfrentam desafios relacionados à luta por reconhecimento territorial e preservação de suas formas de vida, especialmente em uma região que foi fortemente impactada pela mineração, como foi o caso do rompimento da barragem em Brumadinho. Contudo, também são exemplos de resistência e protagonismo, com iniciativas voltadas para a preservação ambiental e cultural. Elas oferecem visitas guiadas, oficinas de artesanato, gastronomia típica e vivências que integram o visitante à rotina do quilombo. É uma forma de valorizar e apoiar a continuidade dessas tradições.

Para entrar em contato com as comunidades, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) é o órgão responsável pela preservação e promoção do patrimônio cultural e artístico do estado. Aqui estão os contatos principais:

- Telefone: (31) 3916-0200
- E-mail: iepha@iepha.mg.gov.br
- Endereço: Rua dos Aimorés, 1.462, Funcionários, Belo Horizonte - MG, CEP: 30140-071
- Site oficial: www.iepha.mg.gov.br

Outra atividade ligada com a proposta do Projeto é uma conversa com a Fundação Renova, que traz o aspecto das empresas ligadas ao desastre. A Fundação Renova é a entidade criada para gerir as ações de reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais, ocorrido em 2015. A fundação coordena projetos de recuperação ambiental, social e econômica nas áreas afetadas pelo desastre.

Contatos da Fundação Renova:

- Telefone de Atendimento ao Público: 0800 031 2303
- E-mail: faleconosco@fundacaorenova.org
- Endereço: Rua Alberto Vieira Campos, 65, Mariana, MG, CEP 35420-000
- Site oficial: www.fundacaorenova.org

A AVABRUM (Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem Mina Córrego do Feijão) é uma organização criada para representar os familiares das vítimas e as pessoas atingidas pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, ocorrido em 2019. A associação luta por justiça, reparações e direitos para aqueles afetados pela tragédia.

Contatos da AVABRUM:

- Telefone: (31) 9 8816-3511 (Presidente: Alexandra Andrade)
- E-mail: avabrum@gmail.com
- Redes sociais: A AVABRUM também mantém presença ativa nas redes sociais, onde atualizam sobre suas ações e eventos.

3.5 Speech final

Bom pessoal, estamos chegando ao fim da nossa experiência. Antes de nos despedirmos, acho que vale a pena lembrarmos alguns momentos especiais que tivemos ao longo desses dias que passamos juntos. Tivemos a oportunidade de vivenciar uma verdadeira imersão cultural e ambiental, conhecemos pessoas e comunidades, e aprendemos muitas coisas. Gostaria de convidá-los, caso se sintam confortáveis, a compartilharem algum momento marcante que vivenciaram durante a nossa vivência neste campo riquíssimo que tivemos.

Muito obrigada pelas experiências compartilhadas, pessoal.

Acho também que este é o momento de dizer que, se houve algum imprevisto ou contratempo durante o nosso percurso, caso sintam que algo ainda não tenha sido resolvido, permanecemos abertos para conversarmos individualmente sobre o ocorrido. No mais, espero que para vocês, assim como para mim, possíveis contratempos sirvam para algum aprendizado, pois estes momentos também fazem parte do nosso crescimento enquanto indivíduos.

Gostaria de agradecer, em nome da agência de turismo e da empresa de transporte, pela preferência, confiança e companhia de vocês. Aproveito para chamar aqui o motorista (nome do motorista), que merece um agradecimento especial por ter nos conduzido em segurança durante todos esses dias de viagem.

Também gostaria de reforçar que a nossa agência segue à disposição para futuras viagens. Será um prazer guiá-los novamente em outros roteiros tão incríveis quanto este que vivenciamos. Por favor, nos procurem caso queiram saber mais sobre outros roteiros da nossa agência.

Por fim, solicito gentilmente que, antes de desembarcarem, por favor, verifiquem seus pertences nos bancos, bagageiros e ao redor de seus assentos para garantir que não esqueçam seus pertences no ônibus.

Peço também que, ao chegarmos no nosso destino final, fechem as janelas e coloquem as poltronas na posição vertical. Fiquem também com seus tickets de bagagem em mãos, para facilitar a retirada das bagagens do bagageiro.

Foi um grande prazer estar com vocês nesta experiência. Obrigado a todas e a todos e até a próxima viagem!

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido neste TCC proporcionou uma análise abrangente e crítica sobre a intersecção entre turismo pedagógico e os desastres ambientais em Minas Gerais, destacando a importância de um aprendizado contextualizado e experiencial. Através da proposta de um roteiro turístico que integra visitas a cidades históricas e locais impactados por tragédias ambientais, foi possível avaliar como essa abordagem pode enriquecer a formação dos participantes, promovendo uma compreensão mais profunda das questões sociais e ambientais que permeiam a história da região.

Os resultados obtidos evidenciam que o roteiro não apenas facilita a vivência prática dos conteúdos teóricos, mas também estimula discussões críticas sobre a responsabilidade socioambiental. Os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre o legado histórico da mineração, as consequências dos desastres em Mariana e Brumadinho e a importância da preservação cultural e ambiental. O estudo revelou que o contato direto com as realidades locais contribui para o desenvolvimento de habilidades como empatia, pensamento crítico e consciência social, fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis.

Para futuras pesquisas, recomenda-se explorar a eficácia de diferentes abordagens pedagógicas no turismo, como o uso de tecnologias digitais para enriquecer as experiências dos visitantes. Além disso, seria interessante investigar como as narrativas locais podem ser integradas ao currículo escolar, ampliando o alcance do turismo pedagógico para outras regiões afetadas por desastres ambientais. Sugere-se também que novos roteiros sejam desenvolvidos com foco em outras áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem ainda mais interdisciplinar.

As contribuições deste trabalho para a comunidade acadêmica são significativas, pois oferecem um modelo prático de como o turismo pode ser utilizado como ferramenta educacional. O estudo reforça a importância de integrar teoria e prática em contextos reais, promovendo um aprendizado significativo que vai além das salas de aula. Assim, espera-se que esta pesquisa inspire outros educadores e pesquisadores a desenvolverem iniciativas semelhantes, ampliando o debate sobre

turismo responsável e educação ambiental.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe M. F. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

BRAGA, G. H. *Turismo pedagógico cresce no Brasil*. Ministério do Turismo, 07 out. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-pedagogico-cresce-no-brasil>. Acesso em: 25 ago. 2024.

Câmara Municipal de Brumadinho. *História de Brumadinho*. Disponível em: <https://www.cmbrumadinho.mg.gov.br/historia-de-brumadinho>. Acesso em: 14 set. 2024.

Folha de Brumadinho. *Nossa Linda Brumadinho*. Disponível em: <https://www.folhadebrumadinho.com.br/nossa-linda-brumadinho>. Acesso em: 14 set. 2024.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. *Barroco*. História das Artes, 2024. Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-barroca/barroco/>. Acesso em: 26 ago. 2024.

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. *Estudo do meio: teoria e prática*. Geografia (Londrina), v. 18, n. 2, p. 173-191, 2009.

MATOS, Fábio Cesar. *Turismo Pedagógico: o estudo do meio como ferramenta fomentadora do currículo escolar*. UCS, 2012.

OURO PRETO. *História*. Disponível em: <https://www.ouropreto.mg.gov.br/historia>. Acesso em: 14 set. 2024.

PELIZZER, Heloísa Ângela. *Turismo e educação - um processo informal de ensino e aprendizagem*. São Paulo: Manole, 2003 (no prelo).

PIZA, Daniel de Toledo. *Estudo do meio como processo pedagógico*. Revista Turismo em Análise, São Paulo: ECA-USP, v. 3, n. 1, p. 72, maio 1992.

PONTUSCHKA, Nídia N. *O conceito de estudo do meio transforma-se... em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes*. In: VESENTINI, José William (Org.). *O ensino de geografia no século XXI*. Campinas: Papirus, 2004. p. 249-288.

PORTAL IPHAN. *Ouro Preto*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1493/>. Acesso em: 14 set. 2024.

SILVA, Daniel N. *A Inconfidência Mineira*. Mundo Educação, s.d. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/a-inconfidencia-mineira.htm>.

Acesso em: 26 ago. 2024.

VILANI, Rodrigo Machado et al. *Pós-extrativismo e devastação socioambiental na Bacia do Rio Doce: ecoturismo como alternativa econômica*. *O Social em Questão*, v. 23, n. 48, p. 143-164, 2020.

IEPHA-MG. Igreja de São Francisco de Assis. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, 2021. Disponível em: <http://www.iepha.mg.gov.br/mariana/igreja-sao-francisco-assis>. Acesso em 20 set. 2024.

SILVA, M. L. Praça Minas Gerais e seu valor cultural. Blog História e Patrimônio, 03 mar. 2019. Disponível em: <http://www.historiaepatrimonio.com.br/praca-minas-gerais-mariana>. Acesso em 20 set. 2024.

MINA DA PASSAGEM. História e visitação. Mina da Passagem Oficial, 2022. Disponível em: <https://www.minadapassagem.com.br>. Acesso em 20 set. 2024.

SAMARCO. Memorial de Bento Rodrigues: Projeto de reparação. Fundação Renova, 2020. Disponível em: <https://www.fundacaorenova.org/memorial-bento-rodrigues>. Acesso em 20 set. 2024.

UNESCO. Bom Jesus do Matosinhos. Patrimônio Mundial da Humanidade, 2019. Disponível em: <https://whc.unesco.org/en/list/334>. Acesso em 20 set. 2024.

IEFA-MG. Igreja do Pilar: Patrimônio do Brasil. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, 2021. Disponível em: <http://www.iepha.mg.gov.br/igreja-do-pilar>. Acesso em 20 set. 2024.

PREFEITURA DE BRUMADINHO. Trilhas e cachoeiras de Brumadinho. Secretaria de Turismo de Brumadinho, 2023. Disponível em: <https://www.brumadinho.mg.gov.br/turismo/cachoeira-ouro-fino>. Acesso em 20 set. 2024.

APÊNDICE A – Flyer do roteiro



ETEC E CIA VIAGENS

TRANSFORMANDO DESTINOS EM MEMÓRIA
★★★★★

DESCUBRA CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS, ONDE O PASSADO SE ENCONTRA COM O PRESENTE

VENHA CONHECER MARIANA, OURO PRETO, PARACATU DE BAIXO, NOVA PARACATU, BRUMADINHO E BENTO RODRIGUES

LOCAIS QUE, APESAR DOS DESAFIOS IMPOSTOS POR DESASTRES AMBIENTAIS, PRESERVAM UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL INESTIMÁVEL.

DEBATES SOBRE SUSTENTABILIDADE: ANALISE OS IMPACTOS DOS DESASTRES E DISCUTA SOLUÇÕES.

OFICINAS CULTURAIS: APRENDA SOBRE A CULTURA LOCAL, INCLUINDO MÚSICA, DANÇA E CULINÁRIA MINEIRA.






**NESTA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA
VOCÊ IRÁ:**

- VISITAR PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS
- MERGULHAR NA ARQUITETURA COLONIAL E NAS TRADIÇÕES MINEIRAS
- ENTENDER OS IMPACTOS AMBIENTAIS
- REFLETIR SOBRE OS EFEITOS DOS DESASTRES E AS LIÇÕES QUE PODEMOS APRENDER COM ELES.



INFORMAÇÕES E CONTATO:

DATA: 09 A 13/12/2024

INSCRIÇÕES: (11)9999-99999

WEBSITE: WWW.ETEC&CIAVIAGENS.COM.BR

MÍDIAS SOCIAIS: ETEC.10&CIAVIAGENS

JUNTE-SE A NÓS!

IMAGENS:

FONTE: MELHORES DESTINOS - FOTO DE: RENNE 2021

[HTTPS://WWW.MELHORESDESTINOS.COM.BR/OURO-PRETO-MG.HTML](https://www.melhoresdestinos.com.br/ouro-preto-mg.html)

FONTE: IPATRIMONIO - FOTO - IPHAN

[HTTPS://WWW.IPATRIMONIO.ORG/MARIANA-IGREJA-DE-SAO-FRANCISCO-DE-ASSIS/#/MAP=38329&LOC=-20.37847499999999,-43.41757,17](https://www.ipatrimonio.org/mariana-igreja-de-sao-francisco-de-assis/#/MAP=38329&LOC=-20.37847499999999,-43.41757,17)

FONTE: VIAGGIANDO - FOTO: NAVARRO/2015

[HTTPS://WWW.VIAGGIANDO.COM.BR/2015/10/MINA-DA-PASSAGEM.HTML](https://www.viaggiando.com.br/2015/10/mina-da-passagem.html)

FONTE: VIAJANTES.NET - FOTO: RABELO/2023

[HTTPS://VIAJANTES.NET/T/QUAIS-AS-MELHORES-TRILHAS-EM-BENTO-GONCALVES/471/2#GOOGLE_VIGNETTE](https://viajantes.net/t/quais-as-melhores-trilhas-em-bento-goncalves/471/2#GOOGLE_VIGNETTE)

FONTE: CIRCUITO DE OURO - 2015

[HTTPS://CIRCUITODOOURO.TUR.BR/BLOG/2015/11/25/CONFIRA-A-HISTORIA-DO-SANTUARIO-DE-NOSSA-SENHORA-DA-PIEIDADE/](https://circuitodoouro.tur.br/blog/2015/11/25/confira-a-historia-do-santuario-de-nostra-senhora-da-piedade/)

FONTE: G1

[HTTPS://G1.GLOBO.COM/ESPECIAL-PUBLICITARIO/BRUMADINHO-REPARACAO-E-DESENVOLVIMENTO/NOTICIA/2021/09/17/BRUMADINHO-APOSTA-NO-TURISMO-PARA-DIVERSIFICACAO-ECONOMICA.GHTML](https://g1.globo.com/especial-publicitario/brumadinho-reparacao-e-desenvolvimento/noticia/2021/09/17/brumadinho-aposta-no-turismo-para-diversificacao-economica.ghtml)

FONTE: TURISMO INDEPENDENTE - FOTO: 2015

[HTTPS://WWW.TURISMOINDEPENDENTE.COM.BR/TRILHA-DA-CACHOEIRA-DO-RIO-OURO-FINO/](https://www.turismo independente.com.br/trilha-da-cachoeira-do-rio-ouro-fino/)

ANEXO I – QUIZ DE CONHECIMENTO

Nível Fácil

1. Qual é a capital de Minas Gerais?
 - Belo Horizonte.
2. Em que ano ocorreu o desastre da barragem em Mariana?
 - 2015.
3. Qual é o nome do famoso instituto de arte contemporânea em Brumadinho?
 - Instituto Inhotim.
4. Quantas pessoas morreram no desastre de Mariana?
 - 19 pessoas.
5. O que é coleta seletiva?
 - Separação de materiais recicláveis do lixo comum.
6. Qual rio foi afetado pelo desastre em Mariana?
 - Rio Doce.
7. Qual é um dos principais produtos minerais extraídos na região?
 - Minério de ferro.
8. Qual é o nome da empresa responsável pela barragem que se rompeu em Brumadinho?
 - Vale S.A.
9. Quantas pessoas estavam desaparecidas após o desastre em Brumadinho?
 - 238 pessoas.
10. Qual era o volume de rejeitos armazenados na barragem que se rompeu em Brumadinho?
 - 11,7 milhões de metros cúbicos.

Nível Médio

11. Qual foi a data do rompimento da barragem em Brumadinho?
 - 25 de janeiro de 2019.
12. Quais foram os principais impactos ambientais do desastre em Mariana?

- Contaminação do solo e da água, destruição da fauna e flora aquáticas.
13. O que caracteriza a arquitetura barroca presente em Mariana?
- Uso excessivo de ornamentos e detalhes elaborados nas igrejas.
14. Qual foi a primeira vítima identificada após o desastre de Brumadinho?
- Marcelle Porto Cangussu.
15. Quais medidas foram propostas após os desastres para melhorar a segurança das barragens?
- Reforço nas normas de segurança e fiscalização mais rigorosa.
16. Quantas pessoas morreram no desastre de Brumadinho?
- 270 pessoas.
17. O que é "lama invisível" no contexto dos desastres ambientais?
- Danos de longo prazo, incluindo saúde mental, após a tragédia.
18. Qual era o nome da barragem que se rompeu em Mariana?
- Barragem do Fundão.
19. Como os desastres afetaram a economia local das cidades envolvidas?
- Desemprego e perda de atividades econômicas ligadas ao turismo e agricultura.
20. Qual foi a resposta internacional ao desastre ambiental causado pelo rompimento das barragens?
- Mobilização de ONGs e organismos internacionais para discutir segurança ambiental no Brasil.

Nível Difícil

21. Quantos anos tinha a barragem que se rompeu em Brumadinho na data do acidente?
- 43 anos (construída em 1976).
22. Quais são os principais desafios enfrentados pelas comunidades após um desastre ambiental como os de Mariana e Brumadinho?
- Reconstrução, saúde mental, recuperação econômica e ambiental.
23. Que tipo de fauna é considerada emblemática na região afetada pelos desastres?

- Lobo-guará ou outras espécies nativas.
24. Quantas vítimas fatais foram registradas após o rompimento da barragem em Brumadinho, incluindo gestantes?
- 272 vítimas fatais (incluindo duas gestantes).
25. Qual foi a participação do Corpo de Bombeiros nas operações de resgate após o desastre em Mariana?
- Mais de 1,6 mil integrantes atuaram nas operações por quase dois meses.
26. Que tipo de monumento é o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, localizado em Congonhas?
- Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.
27. Como o desastre em Brumadinho afetou as comunidades locais em termos de saúde mental?
- Aumento nos casos de estresse pós-traumático e depressão entre os moradores.
28. Que tipo de acordo foi assinado após o desastre em Brumadinho para reparação das comunidades afetadas?
- Um acordo global no valor de R\$37,68 bilhões para ações socioeconômicas e socioambientais.
29. Qual famoso artista tem obras expostas no Instituto Inhotim?
- Adriana Varejão ou outros artistas contemporâneos (dependendo da informação mais atual).
30. Quais são as consequências a longo prazo dos desastres ambientais para as comunidades afetadas?
- Impactos na saúde física e mental, insegurança alimentar e perda da memória cultural.
31. Qual foi a principal causa do rompimento da barragem em Brumadinho segundo investigações iniciais?
- Falhas na estrutura e manutenção inadequada da barragem.
32. Em qual bacia fluvial ocorreu o despejo dos rejeitos após o desastre em Brumadinho?
- Bacia do Rio Paraopeba.

33. Quais organizações participaram das buscas por vítimas após o desastre em Brumadinho além do Corpo de Bombeiros?

- Força Aérea Brasileira e Exército Brasileiro.

34. Que tipo de vegetação é típica na região afetada pelos desastres em Minas Gerais?

- Cerrado ou Mata Atlântica (dependendo da localização específica).

35. Qual é uma das principais consequências econômicas dos desastres para as cidades afetadas além do desemprego imediato?

- Diminuição do turismo na região.

36. O que significa "revegetação" no contexto pós-desastre ambiental?

- Processo de replantio e recuperação da vegetação nativa nas áreas afetadas.

37. Quantas pessoas foram indenizadas até agora pela Vale após os desastres mencionados, segundo dados recentes?

- Mais de 14,3 mil pessoas já foram indenizadas (dados variam).

38. Quais são algumas das práticas recomendadas para garantir a segurança das barragens no Brasil atualmente?

- Monitoramento contínuo, manutenção regular e auditorias independentes.

39. Que tipo de suporte psicológico tem sido oferecido às vítimas dos desastres ambientais mencionados?

- Atendimento psicológico e terapias para lidar com traumas pós-desastre.

40. Como você definiria "sustentabilidade" no contexto da mineração e suas práticas atuais no Brasil?

- Práticas que buscam equilibrar exploração econômica com preservação ambiental e socialmente responsável.

41. Qual é o nome do programa criado para monitorar as barragens no Brasil após os desastres mencionados?

- Programa Nacional de Segurança de Barragens (PNSB).

42. Em qual cidade está localizado o Museu da Mina da Passagem, uma atração turística importante na região?

- Mariana.

43. Qual evento cultural importante acontece anualmente em Mariana, atraindo turistas e visitantes locais?

- Festival Internacional de Inhotim (ou outros eventos culturais).

44. O que caracteriza a culinária típica da região mineradora, especialmente em Mariana e Brumadinho?

- Pratos à base de milho, feijão tropeiro e doces como goiabada.

45. Quantos anos se passaram desde o desastre em Mariana até o desastre em Brumadinho (considerando até 2024)?

- Quatro anos (2015-2019).

46. Qual é um dos principais rios que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte, afetado pelos desastres ambientais mencionados?

- Rio das Velhas.

47. Quais são os principais tipos de minério extraídos na região além do ferro?

- Ouro, níquel e cobre (dependendo da mina).

48. Que tipo de fauna aquática foi severamente impactada pelos rejeitos despejados nos rios após os desastres ambientais mencionados?

- Peixes nativos como tilápia e lambari (ou outras espécies locais).

49. Quais medidas foram implementadas pelas autoridades locais para ajudar as comunidades afetadas após os desastres ambientais mencionados?

- Programas sociais e assistência financeira emergencial (dependendo das informações mais recentes).

50. Qual é uma das principais preocupações ambientais relacionadas à mineração na região afetada pelos desastres mencionados?

- Contaminação dos recursos hídricos devido ao despejo inadequado dos rejeitos.